

# Candidato defende reforma tributária

O candidato do PMDB ao Senado, Lindberg Cury, defende uma ampla reforma no sistema tributário do País com a criação de um imposto único que incidiria sobre as transações financeiras, eliminando todos os outros tributos e contribuições pagas pela sociedade ao governo, como imposto de renda, previdência, ICMS, ISS, IPI, entre outros. O projeto é do economista Marcos Cintra Cavalcanti de Albuquerque, diretor da Fundação Getúlio Vargas em São Paulo, e foi enviado para a Associação Comercial do Distrito Federal para debate e possível viabilização.

O objetivo do imposto único, além de simplificar todo o sistema tributário, seria o de reduzir o custo de arrecadação dos 50 impostos atualmente em vigor no País. Segundo explicações do economista Marcos Cintra, o novo imposto também serviria para combater a sonegação, já que incidiria sobre todos os cheques e ordens de pagamento emitidas e a fiscalização seria feita no sistema e compensação bancária. Lindberg achou a proposta extraordinária, por sua simplicidade, inovação e eficiência e pretende propor uma emenda à Constituição, caso eleito, para que o imposto único seja adotado.

Pelo projeto, todo o emaranhado atual de tributos seria substituído por uma operação simplificada. Todas as transações financeiras seriam taxadas em 1% para a parte credora e 1% para a parte devedora, perfazendo 2% em cada transação completa. Para evitar que as

transações realizadas em moeda fi-  
cassem isentas de tributação, todo  
saque ou depósito de moeda circu-  
lante, de grande vulto, seria taxa-  
do com uma alíquota maior, de 4%,  
para desestimular qualquer  
sonegação.

Lindberg estudou profunda-  
mente o projeto do economista  
Marcos Cintra e acredita que com  
a sua implantação, toda a popula-  
ção pagará menos impostos e o Es-  
tado arrecadará mais, já que irá  
economizar os recursos atualmente  
empregados na máquina arrecada-  
dora, com batalhões de fiscais, cu-  
jas estimativas mais conservado-  
ras chegam a mais de 10% dos im-  
postos arrecadados. "As vantagens  
do imposto único são enormes: di-  
minuição da carga tributária sobre  
o contribuinte, simplificação tribu-  
taría, combate à sonegação, redu-  
ção dos custos para as empresas".

Um dos maiores beneficiados  
com o novo imposto, segundo Lind-  
berg, será o trabalhador. "Atuali-  
mente, o empregado recebe no fi-  
nal do mês apenas 80% ou menos  
do seu salário, devido aos vários  
descontos com impostos de renda,  
contribuição previdenciária e ou-  
tros tributos. Com o novo imposto,  
ele só descontaria 1% do seu salá-  
rio", explicou o candidato.

Além de tributar basicamente  
as atividades ligadas à geração de  
riquezas, o imposto único deve in-  
corporar à arrecadação toda a mas-  
sa da economia subterrânea que é  
hoje estimada em 30% do PIB", ex-  
plica Lindberg.